

Meta é conseguir US\$ 2 bi este ano

○ SÃO PAULO — O plano do Governo brasileiro é converter em capital de risco, pelo menos neste ano, de US\$ 1,5 bilhão (CZ\$ 75 bilhões) a US\$ 2 bilhões (CZ\$ 100 bilhões) da dívida externa. Esse plano será divulgado, possivelmente, dentro de duas semanas, após sua aprovação pelo Conselho Monetário Nacional, revelou, ontem, um importante banqueiro ligado à área internacional e que mantém contatos permanentes com dirigentes do Banco Central.

O BC, segundo o banqueiro, tem informações de várias instituições e empresas industriais e comerciais que atuam no País, que possuem interesse em converter parte da dívida externa em capital de risco, lembrou, inclusive, a entrevista do representante do Manufacturers Hanover, Gilberto Prado, ao GLOBO, revelando sua proposta para a conversão.

O plano brasileiro preservará os interesses do País, evitando-se uma conversão ampla e generosa e o banqueiro lembra o pensamento do Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, de que "o que vai ser feito é de interesse do País. É questão de soberania nacional e não tem nada à ver com o FMI ou outro órgão internacional". A decisão, segundo o Ministro, será do Conselho Monetário Nacional e os estudos foram conduzidos pelo Banco Central.

A idéia da divulgação do Plano é que ela ocorra antes da reunião do FMI para que tenha ampla repercussão naquele encontro que tem a participação de autoridades monetárias de vários países e de banqueiros credores do Brasil.